



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras *apresentam*

Patrocinador Oficial



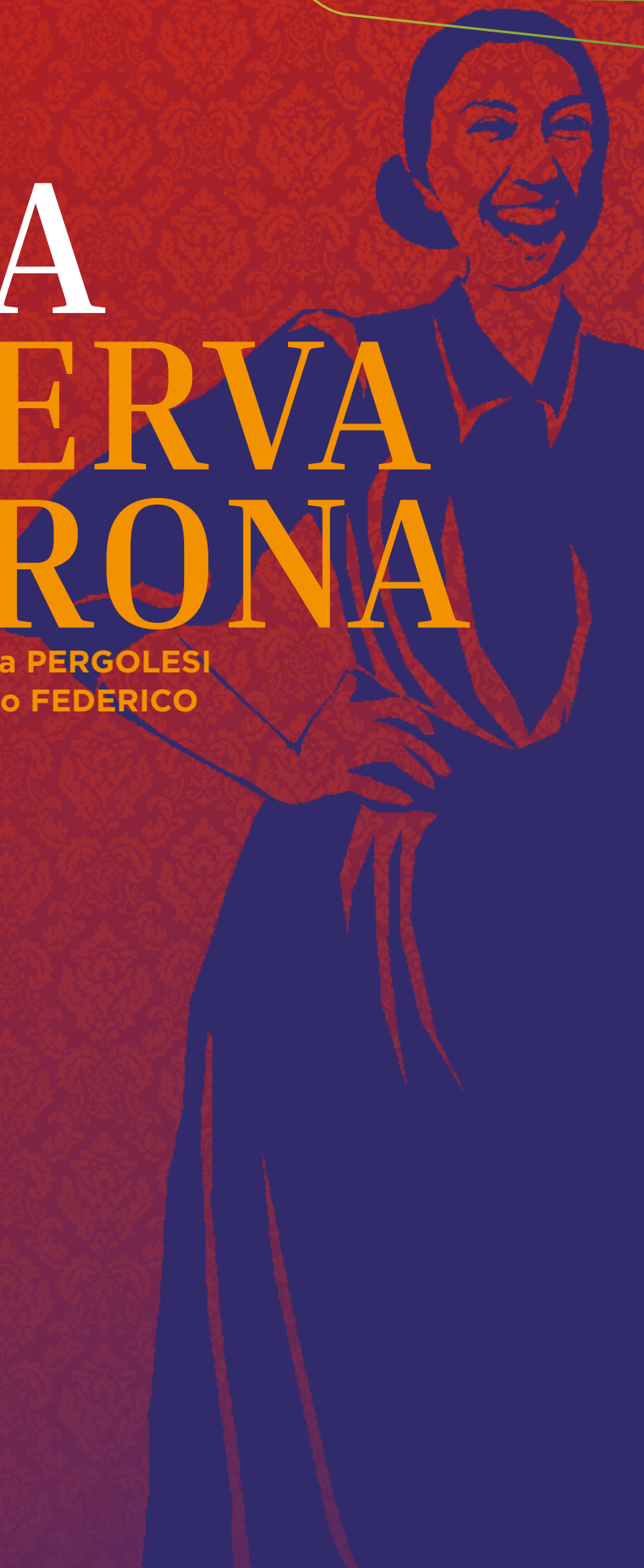
II Festival
Oficina da
ÓPERA
**LA SERVA
PADRONA**

Música **Giovanni Battista PERGOLES!**
Libreto **Gennaro Antonio FEDERICO**

**Ensemble
OSTM**

Temporada 2024

Diretor Artístico **Eric Herrero**





II Festival
Oficina da
ÓPERA

Música **Giovanni Battista PERGOLESI**
Libreto **Gennaro Antonio FEDERICO**

**LA SERVA
PADRONA**

14/09 19h | **15/09** 17h

Palestras gratuitas antes dos espetáculos

SERPINA **Michele Menezes** *soprano*

UBERTO **Saulo Javan** *baixo*

VESPONE **Ludoviko Vianna** *ator*

Cenografia **Taísa Magalhães e Beatriz Fontoura**

Figurino **Carolina e Karine Amorim**

Iluminação **Jonas Soares e Pablo Souza** | Design Gráfico **Carla Marins**

Concepção e Direção Cênica **Ana Vanessa Silva Santos**

Ensemble OSTM

Regência **Jésus Figueiredo**

Temporada 2024 | Direção Artística **Eric Herrero**



II Festival
Oficina da

ÓPERA

Música **Giovanni Battista PERGOLESI**
Libreto **Gennaro Antonio FEDERICO**

LA SERVA PADRONA

ENSEMBLE OSTM

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Guilherme Cendretti**, **Joyce Vegas****, **Joel Victor Pereira**** | SEGUNDOS VIOLINOS **Tais Soares****, **Mariana M. Bezerra****, **Thiago J. da Costa**** | VIOLAS **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Marie Bernard** | CONTRABAIXOS **Leonardo de Uzeda** | CRAVO **Eduardo Antonello Lavigne****

COORDENAÇÃO DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADMINISTRATIVO **João Clóvis Guimarães** | ASSISTENTE DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro**, **Olavo John Clemente** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM **Bernardo Oliveira**, **Romulo Maciel**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Clara Paulino

Vice-Presidente
Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico
Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Gustavo Martins de Almeida



A Joia da Coroa abre as portas para novos talentos da cultura brasileira neste mês: o Theatro Municipal vai receber a segunda edição do **Festival Oficina da Ópera**. E, mais uma vez, com apresentações marcantes e ingressos a preços acessíveis.

Seguimos com a missão de tornar a cultura cada vez mais democrática em território fluminense, sempre com grandes espetáculos.

**Danielle Christian
Ribeiro Barros**

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro



É muito importante para o Theatro Municipal dar oportunidade aos novos nomes do cenário cultural carioca. Abrir as portas para que diversos profissionais mostrem todo seu potencial é o maior destaque do nosso **II Festival Oficina da Ópera**. Com o patrocínio da Petrobras, podemos garantir ao público três lindos espetáculos.

É um prazer ter você conosco!

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras *apresentam*

Patrocinador Oficial



II Festival
Oficina da
ÓPERA
CANDINHO
LA SERVA
PADRONA
LE VILLI

12 a 21/09

Temporada 2024

Diretor Artístico **Eric Herrero**



FESTIVAL OFICINA DA ÓPERA

“Isso é investimento em democratização de acesso ao equipamento público também aos trabalhadores, garantindo a sobrevivência do setor e a renovação de mão de obra especializada.”

Chegamos ao tão esperado **II Festival Oficina da Ópera**, com uma série de jovens profissionais da área de criação sendo formados e preparados para o mercado de trabalho. Diretores, cenógrafos, figurinistas, iluminadores, contrarregras e maquiadores desenvolvem, com patrocínio oficial Petrobras, três projetos no Theatro Municipal, sob a mentoria de profissionais experientes da casa, apresentando ao público interessantes óperas neste mês de setembro.

Ensaios da ópera La Serva Padrona





A ideia surgiu no ano passado, quando vimos a necessidade de formarmos no Rio de Janeiro esses profissionais, fazendo a ponte entre academia e mercado de trabalho da Ópera, vertente com linguagem tão específica e carente de trabalhadores no setor de criação. Desde o início da escolha desses jovens, o processo de acompanhamento, discussões de ideias e concepções, apresentação dos projetos e elaboração, é emocionante ver o brilho nos olhos de cada um deles, com uma gana enorme de mostrar todo seu potencial, aproveitando a grande oportunidade de emplacar um projeto no maior palco lírico do Brasil.

Isso é investimento em democratização de acesso ao equipamento público também aos trabalhadores, garantindo a sobrevivência do setor e a renovação de mão de obra especializada.

Ensaios da ópera La Serva Padrona





Diferentes histórias de vida, de diversos pontos do estado que encontram-se nesse Festival de modo a trazer ao público experiências que certamente marcarão. Para os títulos deste ano, escolhemos três óperas, de distintos períodos da composição. Começamos com **Candinho**, Ópera do brasileiro **João Guilherme Ripper**, com um elenco repleto de jovens talentos marcando mais uma estreia mundial em nossa gestão, o que muito nos orgulha! Essa é a terceira que promovemos estreia nestes moldes. Em 2022, tivemos a primeira audição do Ballet **Macunaíma**, numa parceria com a **UFRJ** e a **FUNARTE**. Em 2023, foi a vez da opereta radiofônica **O Sonho de Edgard**, sobre Edgard Roquette Pinto e a criação da rádio no Rio de Janeiro, numa parceria com a EBC, marcando o centenário da Rádio MEC. Finalmente, em **Candinho**, temos a parceria do projeto **SINOS** e **FUNARTE**, além do **Projeto Portinari**, a quem envio meu grande abraço e agradecimentos, bem como ao Maestro **André Cardoso**!

Maestro **Jésus Figueiredo** durante os ensaios da ópera La Serva Padrona





Depois de **Candinho**, teremos **La serva padrona**, de Pergolesi, numa bela e muito divertida montagem da estreada em nossa programação **Ana Vanessa Silva Santos!** Para fechar com chave de ouro, trazemos pela primeira vez no TMRJ a ópera-ballet **Le Villi**, primeira obra de Giacomo Puccini. Baseado no mesmo conto de **Giselle**, a montagem está recheada de surpresas. Como falei em parcerias, algo extremamente importante para fortalecer nossa instituição e ampliar nossa gama de títulos, aqui agradeço ao **Instituto Italiano de Cultura** e ao **Consulado Italiano** por nos brindar com a participação especial do ator **Nicola Siri**, à **EAV - Parque Lage** pelo lindíssimo painel do primeiro ato, pintado por artistas da escola especialmente para esta montagem, além da **ESPM** pelo desenvolvimento de filtros especiais no Instagram para o TMRJ!

Equipe técnica da ópera **La Serva Padrona**





Esperamos que este Festival seja vitorioso no sentido de revelar e confirmar talentos que logo integrarão equipes em vários teatros pelo país. O Theatro Municipal, além da preocupação que tem com a democratização de acesso ao público, pratica também a democratização de acesso aos jovens profissionais de todas as áreas que compõem nosso setor.

Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





Podcast Municipal para você

Terceira Temporada | Apresentação **Eric Herrero**
Clique na listagem abaixo para ouvir!

Episódio 7 **A visão dos diretores**

Participação **Bruno Fernandes, Mateus Dutra, Ana Vanessa e Daniel Salgado**

Episódio 7.1 **Os maestros do festival**

Participação **Jésus Figueiredo, Roberto Duarte e Felipe Prazeres**

Episódio 7.2 **Equipe criativa: estrelas do festival**

Participação **Isabella Castro, Fael di Roca, Taisa Magalhães e Rebecca Cardoso**



Patrocinadora Oficial
do **Theatro Municipal**



II Festival
Oficina da
ÓPERA 12 a 21/09

CANDINHO LA SERVA PADRONA LE VILLI





Pergolesi

Bruno Furlanetto

A família Draghi, da cidade de Pergola, mudou-se, em 1635, para a de Jesi onde passaram a ser chamados de “pergolesi”, o que os fez incorporar em seus nomes o “Pergolesi” que passou a valer como sobrenome. Em 3 de janeiro de 1710, um membro da família batizou seu terceiro filho como Giovanni Battista. O menino era doentio, feio e aleijado do pé esquerdo, mas se revelou inteligente e sensível para a música, fazendo progressos, em especial no violino. Um nobre da cidade se interessou por ele e, por sua influência, conseguiu que fosse mandado para Nápoles para continuar seus estudos musicais.

Nápoles era uma cidade famosa não só por sua música religiosa (Scarlatti) como por sua “escola napolitana de ópera” cujos compositores, como Porpora, Hasse, Vinci, Scarlatti, tinham suas óperas dominando os teatros europeus. A cidade tinha quatro conservatórios simultâneos, com os melhores professores da época, e para um deles, o *Poveri di Gesù Cristo*, foi enviado o adolescente Pergolesi para continuar os estudos de violino e os de composição com o famoso Durante. Em 1731 para conclusão do seu curso foi encenado, pelos alunos, o oratório *A Morte de São José* e no mesmo ano o drama sacro *A conversão de São Guilherme*, ambos no Mosteiro de San Agnello Maggiore.

Na Europa e, em particular, na Itália daqueles tempos, só havia dois tipos de emprego para um músico: ou a Igreja (Vivaldi) ou a casa de um rico nobre. Pergolesi, apesar de considerado mestre no contraponto e na polifonia, foi atraído por um estilo menos erudito e mais popular, o estilo operístico napolitano. O sucesso de seus oratórios sacros chamou a atenção do Príncipe de Stagliano que o introduziu e apresentou, aos músicos e ao público, como um novo compositor de ópera. Assim, no inverno de 1731, estreia, com sucesso, sua *opera seria*, *Salustia*.



Apesar de sua crescente reputação, em sua cidade de adoção, na música para a igreja, em 1732, enfrenta a popularíssima comédia em dialeto napolitano com uma opera *buffa* de grande sucesso, *Lo frate nnamorato*. Uma nova opera seria aparece no ano seguinte, *Il Prigioner Superbo*, que apesar de música dramaticamente expressiva e comovente, não foi sucesso.

Nas óperas dramáticas, para aliviar o público de tanta tragédia e seriedade, era tradição intercalar entre seus atos um *intermezzo*, com assuntos e personagens cômicos e música alegre. Assim nasceu o *intermezzo La Serva Padrona* em duas partes, de êxito imediato e que passou a ser cantado, em toda Europa, sozinho, o que perdura até nossos dias, nos teatros.

Em 1734 Pergolesi passou aos serviços do Duque de Maddaloni e, em outubro, apresentou *Adriano in Siria*, escrito para o mais famoso castrato da época, Farinelli. A estrela obteve seu esperado triunfo, enquanto o compositor foi ignorado. Sendo uma *opera seria* veio com o usual *intermezzo*, *Livietta e Tracollo*, que fez um sucesso enorme enquanto a ópera foi um fracasso. Apesar da pobreza de seu entredo ele se transformou no *intermezzo* mais popular do século XVIII, aparecendo sob diferentes variações e títulos, por ser sua música, do melhor Pergolesi *buffo*.





Para se recuperar Pergolesi apresentou, em 1735, sua única ópera fora de Nápoles, em Roma, a *opera seria* *L'Olimpiade*, que, diz-se, ter sido na estreia um enorme fracasso com um público positivamente hostil que chegou a atira-lhe as laranjas à venda no teatro! Isto não está provado tanto que a ópera, na época, ficou entre as mais célebres do compositor que, por sua popularidade, continuou a ser representada em vários países europeus por anos a fio, até desaparecer da cena lírica.

Em 1735, com a tuberculose lhe roendo o físico, ele consegue obter um imenso sucesso com a comédia *Il Flaminio*, que explorava, parodisticamente, certas convenções da *seria*. Assim os casais amorosos cantavam em italiano e os criados cantavam em napolitano e há até um personagem comico da *commedia dell'arte*!

Em fevereiro de 1736, pela piora de sua saúde, recolheu-se ao convento dos capuchinhos na pequena Pozzuoli, no norte da baía de Nápoles, onde havia uma Catedral. Não perdeu a coragem e continuou a compor, mesmo sabendo que seu fim estava próximo, tanto que ali surgiu o *Stabat Mater* que mantém, até hoje, seu lugar na admiração dos músicos e do público. Morreu a 17 de março, sepultado na Catedral, onde permanece até hoje.



LA SERVA PADRONA

A associação de música com drama no princípio da era Barroca era a continuação dos Dramas litúrgicos da Idade Média. Na cultura, fundamentalmente secular da Renascença, a associação prosseguiu com o renascimento dos espetáculos clássicos que deram origem à ópera. Estas eram, no século XVIII, sempre de dramas sérios, chamadas de *Opera seria* que quando intercalavam canções tinham o nome de *intermedii*, a semelhança dos *intemezzi* do Barroco que eram uma distração do drama falado. Em 1733, para festejar o aniversário da Imperatriz Elisabetta, foi montada uma nova ópera de Pergolesi *Il Prigionier Superbo*. No século XVIII já havia o costume de aliviar a severidade – o tédio? - da *opera seria* por trechos mais leves, cujas as histórias e personagens contrastavam com os afetados e artificiais dramas que formavam a base da ópera convencional. Esses trechos, os *Intermezzi*, tinham se desenvolvido de simples canções, executadas entre os atos da óperas, que se transformaram em pequenas peças teatrais independentes do entreccho e representadas por atores, tudo afastado do drama principal da ópera. Os *intermezzi*, espertos, bem representados, fáceis, naturais e engraçados chamaram a atenção para as deficiências da ópera formal com suas intermináveis arias, de inflexíveis recitativos que, quando postos lado a lado num espetáculo teatral, foram poderosa influência na reforma da ópera, e nela Pergolesi foi um dos precursores quando evoluiu nas suas óperas cômicas e nos seus *intermezzi* e não há como negar que o sucesso de *La Serva Padrona* muito influenciou para essa reforma.



A transição abrupta entre um drama e uma comédia não incomodava a plateia como foi o caso de *La serva Padrona*. O primeiro *intermezzo* de Pergolesi tinha sido no oratório São Guilherme e eles tinham continuado a se desenvolver em suas *óperas seria* e nos seus *intermezzi* sendo que sua *Serva* vai se transformar no *intermezzo* mais célebre de todos os tempos. Nele seguiu a tradição de só ter dois cantores, que não podiam ser os da ópera. Foi baseado ainda nos personagens da *Commedia dell'Arte* mas o Umberto da *Serva* não é o apalhaçado Pantalone da *Commedia* mas um solteirão que é preciso sacudir para que deixe suas comodidades, e tome seu lugar na sociedade. Pergolesi dá a cada palavra sua e situação seu valor musical. Serpina não será a criada só atrás de dinheiro e posição social, mas uma criatura espirituosa teimosa que se revela uma verdadeira apaixonada com sua música maliciosa que delicia o público.

Ninguém antes de Pergolesi tinha conseguido colar, num texto de *intermezzo*, tal riqueza de ideias musicais, sem que elas perdessem a sedução como música face à ligeireza da comédia, e sondar os corações dos personagens com tal graça, economia e perfeição.



Jésus Figueiredo

REGENTE

Mestre pela Haute École de Musique de Genebra, Suíça, especializado em música antiga, regência, órgão e cravo. Maestro colaborador no TMRJ em óperas, direção de concertos, regência de *ballets*, onde foi maestro titular do coro por anos. Diretor musical e regente da Associação de Canto Coral, fundada em 1941 por Cleofe Person de Mattos. Bacharel em regência, em órgão de tubos e mestre em acústica musical pela Escola de Música da UFRJ. Em 2010, ganhou o primeiro lugar no Concurso Nacional da Ópera de San Juan. No Brasil regeu diferentes orquestras como a Sinfônica de Minas Gerais, da UFRJ, Jovem do Rio de Janeiro, Nacional da UFF e OSB. Tem se dedicado a regência de *ballets*, como a estreia mundial de *Macunaíma* com música de Ronaldo Miranda no TMRJ. Na regência ao cravo, desde 2022 dirige na Suíça o Ensemble Gravidades, com obras de Bach e Graupner, além do compositor brasileiro José Maurício Nunes Garcia.



Ana Vanessa

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA

Graduada pela UFRJ em Artes Cênicas, Direção Teatral. Em 2011 e 2012 pela Cia Lírica dirigiu *Faust*, *La Bohème*, *Il Tabarro* e *Gianni Schicchi*. Em 2013 foi assistente de direção de palco em *Billy Budd* no TMRJ. De 2014 a 2017 assistente de direção no TMSJ em *Il Trovatore*, *Falstaff*, *Carmen*, *Salomé*, *Cavalleria Rusticana/Pagliacci*, *Tosca*, *Otello*, *Um Homem Só/Ainadamar*, *Eugene Onegin*, *Thaïs*, *Manon Lescault*, *Lohengrin*, *La Bohème*, *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensky*, *Electra* e *Fosca*. Produtora de 2017 a 2019 em *Pescadores de Pérolas*, *Pelleas et Melisande*, *Turandot*, *Barbeiro de Sevilha*, *Il Matrimonio Segretto*, *Alcina* e *Katia Kabanova*. Em 2019 diretora de cena de *Madame Butterfly*, em 2022 assistente de direção de cena de *Aleijadinho*, diretora de palco no Festival de Ópera de Ouro Preto em *Flauta Mágica*, *O Basculho de Chaminé* e *Caixeiro da Taverna*. Em 2023 assistente de direção e diretora de palco para o Festival Amazonas de Ópera. Realiza as duas funções para o TMSJ e Theatro São Pedro.





Michele Menezes

SOPRANO

Bacharel em canto pela UFRJ, pós-graduada em canto lírico pelo IBRA, integra o coro do TMRJ. Destacou-se nas óperas *Così Fan Tutte* (Fiordiligi), *Anjo Negro* (Ana Maria), *Condor* (Adin), *Os Contos de Hoffmann* (Antônia), *Serse* (Romilda), *La Cenerentola* (Clorinda), *João e Maria* (Maria), *Jenůfa* (Jano), *Gianni Schicchi* (Nella), *Medeia* (criada), *As bodas de Fígaro* (Barbarina), *Dido e Aeneas* (Belinda), *A Flauta Mágica* (Gênio) e *O Cavalinho Azul* (Mãe). Participou do XVII Festival de Ópera de Manaus em *Un Ballo in Maschera* (Oscar) e *Parsifal* (2ª dama e 1º escudeiro). Solou *Carmina Burana* de Carl Orff, *9ª Sinfonia* de Beethoven, *A criação* de Haydn, a *Missa Pastoril* do Padre José Maurício, *Missa em Si Menor* de Bach, o *Réquiem* de Faurè, o *Psalmfest* de Rutter, a *Fantasia Coral* de Beethoven, a *Missa em Dó* de Stravinsky, *Glória* de Vivaldi, oratório *Elias* de Mendelssohn, *O Pequeno Príncipe* de Tim Rescala e o *Oratório de Natal* de Saint-Saëns.



Saulo Javan

BAIXO

Em 2002 venceu o Concurso de Canto Nacional Villa-Lobos. Destacam-se, entre seus vários trabalhos as montagens de *A Midsummer Night's Dream* de Britten; *Aida*, *Macbeth* de Verdi, *Die Zauberflöte*, *Don Giovanni* de Mozart, *Don Pasquale*, *L'elisir d'amore* de Donizetti, *Lo Schiavo* de C. Gomes, *Magdalena* de Villa-Lobos, *O Rouxinol*, *The Rake's Progress* de Stravinski, *Salomé* de Strauss, *Manon Lescaut*, *Tosca* de Puccini, entre outras. Integrou o elenco da Cia. Brasileira de Ópera no papel de Don Bartolo em *O Barbeiro de Sevilha* por todo o território nacional e cantou a estreia mundial da ópera *Dulcinéia* em Trancoso de Eli-Eri Moura. Gravou a Sinfonia n.º 10 - *Ameríndia* de Villa-Lobos com a Osesp, sob a regência do Maestro Isaac Karabtschevsky. Em 2021 participou da estreia brasileira de *Il Turco in Italia*, de Rossini, no Teatro Adamastor, Guarulhos, SP e *Il Signor Bruschino*, Theatro São Pedro, SP.





Ludoviko Vianna

ATOR

Natural de Nova Iguaçu é ator, cantor, professor de teatro, diretor, autor e produtor com carreira de quase 30 anos, acumulando espetáculos e prêmios. Iniciou sua como ator aos 14 anos na escola e ingressou no O Tablado em 1996, tendo aulas com Maria Clara Machado. Em 2000 iniciou carreira como cantor. Em 2005 participou da Cia de Oswaldo Montenegro, e em 2016 criou o curso Arte em Cena. Se sindicalizou e ministrou oficinas de teatro em Nova Iguaçu, em 1997. Oficineiro do SESC de 2001 a 2007, homenageado no Fórum da Baixada Fluminense e Encontrarte. Preparou a Trupe Solidária, recebendo convites para atuar em outras unidades SESC e SESI. Foi coordenador nas Secretarias de Cultura de Seropédica e Nova Iguaçu, administrou o Teatro Sylvio Monteiro. Participou do Projeto Nós do Morro, de novelas e filmes. Atualmente trabalha no TMRJ. Desde 1999 interpreta o santo no espetáculo de Santo Antônio.



Táisa Magalhães

CENOGRAFIA

A Caxiense Táisa Magalhães é bacharel em Cenografia e Indumentária pela UNIRIO e trabalha profissionalmente desde 2017, essencialmente no teatro, tendo como destaques as cenografias de *As Horas Seguintes nos trouxeram até aqui* (2019), *No Escuro* (2019), a opereta premiada *Furdução do Fiofó do Judas* (2019), *A Hora da Estrela* (2017), *Calabar Em concerto* (2018), *O Som e a Fúria um estudo sobre o trágico* (2020), a direção de arte do infantil *Monolena* (2022), *Elevador Social* (2022) e *O Homem que esqueceu a própria música* (2023) e os figurinos de *Yerma em Banzo* (2023), da ópera *A Solteirona e o Ladrão* (2017) e *Eles não usam Black Tie* (2017). Desde 2019 é a cenógrafa da Cias cariocas “Definitiva Cia. De Teatro” e da “Cia. Bagagem Ilimitada”. No ano de 2023 passou a integrar a equipe de aderecistas do TMRJ assinando os adereços de figurino de diversas óperas e *ballets*.





Beatriz Fontoura

CENOGRAFIA

Bacharel em Artes Visuais pela UERJ em 2023, atualmente cursa o último período de licenciatura na mesma área. A formação musical em piano pela EMVL (2016) e a participação em um projeto de IC sobre arte religiosa são experiências que muito contribuíram para o desenvolvimento de seu processo criativo. Arte, História e Música foram sempre paixões que hoje se encontram no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde é como contrarregra de cena, tendo participado ativamente das produções de óperas e *ballets* desde novembro de 2023. *La Serva Padrona* é sua primeira experiência em cenografia.



Carolina Lima

FIGURINO

Carioca, turismóloga e artesã. Ingressou há dois anos na equipe de figurino do TMRJ, onde atuou na confecção de mais de 15 produções, entre óperas e ballets. Assina seu primeiro figurino com a ópera *La Serva Padrona*, ao lado de Karine Amorim.

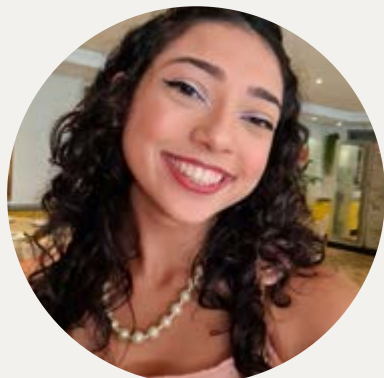




Karine Amorim

FIGURINO

Figurinista e estilista natural de Nova Iguaçu é formada em Design de Moda pelo Senai CETIQT e pós-graduada em Design de Produto de Moda pela mesma instituição. Atualmente trabalha como modelista do TMRJ participando ativamente das produções de figurino de ópera e *ballet* como *Carmen* (2023), *La Traviata* (2023), *O Elixir do Amor* (2024), *O Lago dos Cisnes* (2024) e *Il Trittico* (2024). Possui mais de 7 anos de experiência com figurinos de *ballet* clássico e danças no geral além do varejo de moda. Apaixonada por pesquisa histórica, bordado e arte em geral busca sempre integrar os diversos conhecimentos de moda e figurino na concepção de seus trabalhos.



Jonas Soares

ILUMINAÇÃO

Formado pela Spectaculu - Escola Fábrica de Espetáculos em 2013. Participou do programa de capacitação Backstage to the Future realizado pelo British Council com profissionais britânicos e brasileiros em 2016. Realizou estágio de iluminação na ópera *Billy Budd* montada no TMRJ em 2013. Fez assistência de luz para Francisco Rocha, Renato Machado, Cesar de Ramires. Realizou shows e concertos no Teatro Prudential, Teatro Riachuelo, Teatro Noel Rosa, Centro Cultural Justiça Federal/RJ, Sesc Pompeia. Assinou a luz de shows de Fátima Guedes, Rosa Marya Colin e Rubens Karim. Em 2022 ingressou à equipe de electricista cênico do TMRJ, participando da montagem de todas as obras realizadas a partir desse período.





Pablo Souza

ILUMINAÇÃO

Carioca cria de comunidade, Pablo de Souza Miranda ingressou no TMRJ em 2016 como estagiário da presidência. Em 2019 passa a trabalhar no palco com grande êxito sendo contratado como eletricitista cênico. No segundo Festival Oficina de Ópera assina pela primeira vez a luz de um espetáculo na ópera *La Serva Padrona* ao lado de Jonas Henrique Soares.



Carla Marins

DESIGN GRÁFICO

Desenhista Industrial pela PUC-Rio atua nos diversos campos do design em instituições culturais de grande porte. Coordenadora de Design do MAM-Rio entre 1997 e 2020 — participou do redesenho da marca, identidade visual e sinalização, criou as redes, site e coordenou as expografias das mostras do acervo e das visitantes do MoMA, MoMA PS1, Stedelijk Museum, Fondation Alberto et Annette Giacometti, Cisneros Fontanals Art Foundation, Fundación Proa, Bienal de São Paulo, Itaú Cultural, entre outros. Responsável pelas peças gráficas da Cidade das Artes entre 2010 e 2014, atende o TMRJ desde 2015, a Fundação Iberê desde 2019 e a OSJRJ desde 2022. Prêmio ABERJE Melhor Mídia AudioVisual Região Sul do Brasil com o Ebook Fibrilab em 2021. Perita em processos em desenho industrial desde 2019, e, desde 2021 vinifica os @vinhosdocatete.





INTERMEZZO PRIMO

Camera. Uberto non interamente vestito, e Vespone di lui servo, poi Serpina.

UBERTO Aspettare e non venire,
stare a letto e non dormire,
ben servire
e non gradire,
son tre cose da morire.

RECITATIVO

Questa è per me disgrazia!
Son tre ore che aspetto,
e la mia serva portarmi
il cioccolatte non fa grazia,
ed io d'uscire ho fretta.
O flemma benedetta!
Or sì, che vedo
che per esser sì buono con costei,
la causa son di tutti i mali miei.
chiama Serpina Serpina... Vien domani.
a Vespone E tu altro che fai?
A che quieto ne stai
come un balocco?
Come? che dici? eh sciocco!
Vanne, rompiti presto il collo.
Sollecita; vedi che fa.
Gran fatto! Io m'ho cresciuta
questa serva piccina.

PRIMEIRO INTERMEDIO

Dormitório. Uberto, sem estar vestido e Vespone, seu criado; depois Serpina.

UBERTO Esperar e não chegar,
estar na cama e não dormir,
fazer o bem
e não ser agradecido,
são três coisas que me desesperam.

RECITATIVO

Isto é para mim uma desgraça!
São três horas que espero,
e minha criada não aparece
com o meu chocolate,
e tenho pressa para sair.
Ah, bendita fleuma!
Agora vejo
que ser bom com ela
é a causa de todos os meus males.
chama Serpina Serpina!... Venha amanhã.
a Vespone Você, que estás fazendo?
Estás aí quieto
como um boneco.
Como? O que você disse? bobo!
Vai, cuidado, não vá quebrar o pescoço.
Rápido! Veja o que ela está fazendo.
Grande feito! Eu cresci
esta criada desde pequena.



L'ho fatta di carezze, l'ho tenuta
come mia figlia fosse!
Or ella ha preso
perciò tanta arroganza,
fatta è sì superbona,
che alfin di serva diverrà padrona.
Ma bisogna risolvermi
in buon'ora...
E quest'altro babbuino
ci è morto ancora.

SERPINA L'hai finita?
Ho bisogno che tu mi sgridi?
E pure
lo non sto comoda, ti dissi.

UBERTO Brava!

SERPINA a Vespone E torna! Se il
padrone
Ha fretta, non l'ho io, il sai?

UBERTO Bravissima.

SERPINA a Vespone Di nuovo! Oh tu da
senno
vai stuzzicando la pazienza mia,
e vuoi che un par
di schiaffi alfin ti dia. **batte Vespone**

UBERTO Olà, dove si sta?
Olà, Serpina! Non ti vuoi fermare?

SERPINA Lasciatemi insegnare
La creanza a quel birbo.

Fui carinhoso, cuidei
como uma filha!
É por isso que ela
agora tem tanta arrogância.
E foi tão bem educada,
que de criada passará a ser patroa.
Tenho que me decidir
E já está na hora...
E este outro estúpido
parece um morto.

SERPINA Já acabou?
Preciso que grites comigo?
No entretanto,
já te disse que não estou à vontade.

UBERTO Valente!

SERPINA a Vespone Volta! Se o patrão
tem pressa, eu não tenho,
não sabes?

UBERTO Valentona!

SERPINA a Vespone Outra vez! Estás
consequindo acabar com minha
paciência, e parece que queres, no
final, que te dê um par de bofetadas.
esbofeteia Vespone.

UBERTO Ei! onde estamos?
Ei! Serpina! Deixe ele em paz!

SERPINA Deixe-me ensinar
educação a este safado.



UBERTO Ma in presenza del padrone?

SERPINA Adunque, perch'io son serva,
ho da esser sopraffatta,
ho da essere maltrattata?
No signore, voglio esser rispettata,
voglio esser riverita
come fossi padrona,
arcipadrona, padronissima.

UBERTO Che diavol ha
vossignoria illustrissima?
Sentiam, che fu?

SERPINA Cotesto impertinente...

UBERTO Questo? tu... **accennando a Vespone**

SERPINA Venne a me...

UBERTO Questo, t'ho detto?

SERPINA E con modi sì impropri...

UBERTO a Vespone Questo, questo...
Che tu sii maledetto.

SERPINA Ma me la pagherai.

UBERTO Io costui t'inviài...

SERPINA Ed a che fare?

UBERTO A che far?
Non ti ho chiesto il cioccolatte, io?

SERPINA Ben, e per questo?

UBERTO E m'ha da uscir
l'anima aspettando che mi si porti?

UBERTO Na presença do patrão?

SERPINA Então, como sou criada,
devo ser diminuída,
devo ser maltratada?
Não senhor, quero ser respeitada,
quero ser reverenciada
como se fosse a patroa,
arqui-patroa, patronissima.

UBERTO Que está acontecendo
a vossa senhoria ilustríssima?
Me conte, o que foi?

SERPINA Que este impertinente...

UBERTO Fica quieto! **mostrando Vespone**

SERPINA ...chegou a mim...

UBERTO Quietto te disse!

SERPINA ...e com modos impróprios...

UBERTO a Vespone Quietto! Quietto!
Maldito sejas!

SERPINA Você me paga.

UBERTO Eu mandei ele...

SERPINA Para que?

UBERTO Para que?
Eu não te pedí o chocolate?

SERPINA Sim, e daí?

UBERTO E tenho de perder
a paciência para ele ser trazido?



SERPINA E quando voi prenderlo dovete?

UBERTO Adesso. Quando?

SERPINA E vi par ora questa?
è tempo ormai di dover desinare.

UBERTO Adunque?

SERPINA Adunque? Io già nol preparai.
Voi di men ne fareste,
padron mio bello,
e ve ne cheterete.

UBERTO Vespone, ora che ho preso
il ciocolate già
dimmi: buon pro vi
faccia e sanità. **Vespone ride**

SERPINA Di chi ride quell'asino?

UBERTO Di me,
che ho più flemma d'una bestia.
Ma bestia non sarò,
più flemma non avrò,
il giogo scuoterò,
e quel che non ho fatto alfin
farò!

ARIA

a Serpina Sempre in contrasti Con te si
sta.
E qua e là, e su e giù
e sì e no.
Or questo basti,
finir si può.

SERPINA E quando queres tomá-lo?

UBERTO Agora. Quando vai ser?

SERPINA Você acha que está na hora?
Esta é a hora do almoço.

UBERTO E daí?

SERPINA E daí? Eu não o fiz.
Você pode passar sem ele,
meu lindo patrão,
e ficar quieto.

UBERTO Vespone, agora que tomei
o chocolate,
deseje-me bom proveito
e que me faça bem. **Vespone ri.**

SERPINA De que se rí esse asno?

UBERTO De mim, que tenho mais
fleuma que um animal.
Mas um animal não serei,
mais paciência não terei,
a canga sacudirei,
e o que até agora não fiz,
farei!

ARIA

a Serpina Sempre discutindo estou
contigo.
Aquí e alí, acima e abaixo,
que sim, que não.
Mas isto chega,
deve acabar.



a Vespone Ma che ti pare?
Ho io a crepare?
Signor mio, no.

RECITATIVO

SERPINA In somma delle somme,
per attendere al vostro bene
io mal ne ho da ricevere?

UBERTO a Vespone Poveretta! la senti?

SERPINA Per aver di voi cura,
io, sventurata,
debbo esser maltrattata?

UBERTO Ma questo non va bene.

SERPINA Burlate, sì!

UBERTO Ma questo non conviene.

SERPINA E pur qualche rimorso aver
dovreste di farmi e dirmi
ciò che dite e fate.

UBERTO Così è, da dottoressa voi parlate.

SERPINA Voi mi state sui scherzi,
ed io m'arrabbio.

UBERTO Non v'arrabbiate, capperi,
ha ragione.

a Vespone Tu non sai che ti dir?
Va dentro, prendimi il cappello,
la spada ed il bastone,
ché voglio uscir.

a Vespone Que te parece?
Tenho de me aborrecer?
Meu senhor, não.

RECITATIVO

SERPINA Resumindo a história,
para servir-vos bem
tenho de receber o mal?

UBERTO a Vespone Coitadinha! Está ouvindo?

SERPINA Para lhe cuidar,
Eu, desgraçada,
tenho de ser maltratada?

UBERTO Mas isso não está bem.

SERPINA Sim, deboche!

UBERTO Mas isso não convém.

SERPINA Deverias ter algum remorso
por me fazer e me dizer
o que me dizes e o que me fazes.

UBERTO Assim é, falas como uma doutora.

SERPINA Você debocha de mim,
e eu me aborreço.

UBERTO Não te aborreças,
tens razão.

a Vespone Tu não sabes o que te devo
dizer? Vai lá dentro, apanha o meu
chapéu, a espada e a bengala,
que eu quero sair.



SERPINA Mirate.

Non ne fate una buona,
e poi Serpina
e' di poco giudizio.

UBERTO Ma lei che diavolo
vuol mai dai fatti miei?

SERPINA Non vo' che usciate adesso,
Gli è mezzodì.
Dove volete andare?
Andatevi a spogliare.

UBERTO E il gran malanno
che mi faresti...

SERPINA Oibò, non occorre altro.
Io vo' così, non uscirete,
io l'uscio a chiave chiuderò.

UBERTO Ma parmi questa
massima impertinenza.

SERPINA Eh sì, suonate.

UBERTO Serpina,
il sai, che rotta m'hai la testa?

SERPINA Stizzoso, mio stizzoso
voi fate il borioso,
ma non vi può giovare.
Bisogna al mio divieto
star chetò, e non parlare.
Z... Serpina vuol così.
Cred'io che m'intendete,
dacché mi conoscete
son molti e molti dì.

SERPINA Olha só.

Não acerta uma,
e depois é Serpina
que tem pouco juízo.

UBERTO Por que diabos, senhora,
queres saber dos meus assuntos?

SERPINA Não quero que saias agora,
é meio-dia.
Onde queres ir?
Vamos, tira essa roupa.

UBERTO E que grande desgosto
me farias...

SERPINA Muito bem, não foi para tanto.
Eu quero assim, não sairás,
Eu fecharei a porta à chave.

UBERTO Esta me parece
tua máxima impertinência.

SERPINA Sim sim,, como quiser.

UBERTO Serpina,
Sabes o que me vem à cabeça?

SERPINA Zangado, meu zangado,
você é um presuntuoso,
mas de nada te servirá.
É melhor à minha proibição
Ficar quieto e não dizer nada.
Ssshhh!... Serpina assim quer.
Creio que me entendes,
já que me conheces
faz muito tempo.



RECITATIVO

UBERTO Benissimo.

a Vespone Hai tu inteso?

Ora al suo loco
ogni cosa porrà vossignoria,
ché la padrona mia vuol
ch'io non esca.

SERPINA Così va bene.

a Vespone Andate, e non v'incresca

Vespone vuol partire e poi si ferma

Tu ti fermi? Tu guardi?
Ti meravigli, e che vuol dir?

UBERTO Sì, fermati,
guardami, meravigliati,
fammi de'scherni,
chiamami asinone,
dammi anche un mascellone,
ch'io chetò mi starò,
anzi la man allor ti bacierò

Uberto bacia la mano a Vespone

SERPINA Che fa... che fate?

UBERTO Scostati, malvagia.
Vattene, insolentaccia.
In ogni conto vo' finirla.
Vespone, in questo punto
trovami una moglie,
E sia anche un'arpia,
a suo dispetto io mi voglio accasare.
Così non dovrò stare
a questa manigolda più soggetto.

RECITATIVO

UBERTO Muito bem.

a Vespone Entendeu?

Agora cada coisa em seu lugar
porá vossa senhoria,
pois minha patroa quer
que eu não saia.

SERPINA Assim está bem.

a Vespone Vai, e sem reclamar.

Vespone vai sair mas depois se detém.

Por que parou? Que estás a olhar?
Estás surpreso? que vais dizer?

UBERTO Sim, para,
Olha-me, estás assombrado,
debocha de mim,
chama-me de asno,
da-me também um soco,
que eu ficarei quieto,
e depois te beijarei a mão

Uberto beija a mão de Vespone.

SERPINA Que fa... que fazes?

UBERTO Afasta-te, malvada.
Vai, insolentona.
De alguma forma acabarei com isso.
Vespone, agora mesmo
Encontra-me uma esposa,
Mesmo que seja uma bruxa,
por despeito quero me casar.
Assim não terei de ficar
debaixo deste carrasco.



SERPINA Oh! qui vi cade l'asino!
Casatevi, che fate ben;
l'approvo.

UBERTO L'approvate?
Manco mal, l'approvò.
Dunque io mi casserò.

SERPINA E prenderete me?

UBERTO Te?

SERPINA Certo.

UBERTO Affè!

SERPINA Affè.

UBERTO Io non so chi mi tien...
a Vespone Dammi il bastone...
Tanto ardir!

SERPINA Oh!
Voi far e dir potrete
che null'altra che me
sposar dovrete.

UBERTO Vattene figlia mia.

SERPINA Voleste dir mia sposa.

UBERTO O stelle! o sorte!
Oh! Questa è per me morte.

SERPINA O morte o vita,
Così esser dee:
l'ho fisso già in pensiero.

UBERTO Questo è un altro diavolo più nero.

SERPINA Oh, l'he fica bem o de asno!
Case-se, que fazes bem;
Eu aprovo..

UBERTO Aprovas?
Menos mal, aprovou.
Portanto me casarei.

SERPINA Escolherás a mim ?

UBERTO A ti?

SERPINA Claro.

UBERTO Quem?

SERPINA Sim, quem.

UBERTO Eu não sei o que me detém...
a Vespone Da-me a bengala
Tanto atrevimento!

SERPINA Oh! você pode dizer e fazer
o que quiser,
pois somente comigo
é com quem debes casar.

UBERTO Vai, minha filha.

SERPINA Quisestes dizer esposa minha.

UBERTO Oh, céus! oh, sorte!
Isto é para mim a morte!

SERPINA Ou morte ou vida,
assim deve ser:
eu já decidi.

UBERTO É um diabo ainda mais negro.



DUETTO

SERPINA Lo conosco a quegli occhietti furbi, ladri, malignetti, che, s'ebben voi dite no, pur m'accennano di sì.

UBERTO Signorina, v'ingannate. Troppo in alto voi volate, gli occhi ed io dicono no, ed è un sogno questo, sì.

SERPINA Ma perché? Non son io bella, graziosa e spiritosa? Su, mirate, leggiadria, ve' che brio, che maestà.

UBERTO fra se Ah! costei mi va tentando. Quanto va che me la fa.

SERPINA fra se Ei mi par che va calando.
a Uberto Via, signore.

UBERTO Eh! vanne via.

SERPINA Risolvete.

UBERTO Eh! Matta sei.

SERPINA Son per voi gli affetti miei e dovrete sposar me.

UBERTO Oh che imbroglio egli è per me!

DUO

SERPINA Eu conheço nesses olhinhos, Astutos, ladrões, maliciosos, que, ainda dizendo não, me piscam o sim.

UBERTO Senhorita, se engana, demasiado alto voas, os olhos e eu dizemos não, e é um sonho esse sim.

SERPINA E por quê? Não sou bela, graciosa e espirituosa? Vamos, veja qué alegre, que brío, que majestade.

UBERTO para si Ah, está me tentando! Quanto tempo ela leva?

SERPINA para si Ele parece estar cedendo. **a Uberto** Venha, senhor.

UBERTO Ei! afaste-se!

SERPINA Decida.

UBERTO Ei! estás louca!

SERPINA São para vós os meus amores e tens de casar comigo.

UBERTO Oh, que confusão ela é para mim!



INTERMEZZO SECONDO

RECITATIVO

SERPINA Or che fatto ti sei
dalla mia parte,
usa, Vespone, ogn'arte:
se l'inganno ha il suo effetto,
se del padrone io giungo
ad esser sposa,
tu da me chiedi, e avrai,
di casa tu sarai
il secondo padrone, io tel prometto.

UBERTO Io crederei,
che la mia serva adesso,
anzi, per meglio dir,
la mia padrona,
d'uscir di casa
mi darà il permesso.

SERPINA Ecco, guardate:
senza la mia licenza
pur si volle vestir.

UBERTO Or sì. che al sommo
giunta è sua impertinenza.
Temeraria!
E di nozze richiedermi ebbe ardir.

SERPINA a Vespone T'asconderai per
ora in quella stanza
e a suo tempo uscirai.

SEGUNDO INTERMÉDIO

RECITATIVO

SERPINA Agora que te puseste
do meu lado, utiliza, Vespone,
toda a tua esperteza:
se o engano fizer seu efeito,
se do patrão eu chego
a ser a esposa,
o que me pedires, terás.
Da casa tú serás
o segundo patrão, te prometo.

UBERTO Eu acredito,
que minha criada agora,
melhor dito,
minha patroa,
para sair de casa
me dará permissão.

SERPINA Eis, vejam:
Sem minha permissão
Ele se vestiu.

UBERTO Agora sim, chegou ao
máximo sua impertinência.
Imprudente!
E se atreveu a pedir-me em casamento.

SERPINA a Vespone Vai te esconder agora
naquele quarto
e na hora certa aparecerás.



UBERTO O qui sta ella.
Facciam nostro dover.
Posso o non posso?
Vuole o non vuol
la mia padrona bella?...

SERPINA Eh, signor,
già per me è finito il gioco,
e più tedio fra poco
per me non sentirà.

UBERTO Cred'io che no.

SERPINA Prenderà moglie già.

UBERTO Cred'io che sì, ma non
prenderò te.

SERPINA Cred'io che no.

UBERTO Oh! affatto così è.

SERPINA Cred'io che sì:
Fa d'uopo ancor ch'io pensi a'
casi miei.

UBERTO Pensaci, far lo dei.

SERPINA Io ci ho pensato.

UBERTO E ben?

SERPINA Per me un marito io m'ho
trovato.

UBERTO Buon pro vi faccia.
E lo trovaste a un tratto
così già detto e fatto?

UBERTO Aqui está ela.
Façamos com o dever.
Posso ou não posso?
Quer ou não quer
minha bela patroa...?

SERPINA Ei, senhor,
já terminou a brincadeira.
E mais aborrecimentos de agora
por minha culpa não terás.

UBERTO Me parece que não.

SERPINA E já se casará.

UBERTO Me parece que sim, mas não
contigo.

SERPINA Me parece que não.

UBERTO Oh! claro que é assim!

SERPINA Me parece que sim:
pois tenho de pensar
nos meus problemas.

UBERTO Pensa, debes fazê-lo.

SERPINA Já pensei.

UBERTO Então?

SERPINA Para mim já encontrei um
marido.

UBERTO Que faças bom proveito.
E o encontraste num momento
Assim, dito e feito?



SERPINA Più in un'ora
venir suol che in cent'anni.

UBERTO Alla buon'ora!
Posso saper chi egli è?

SERPINA L'è un militare.

UBERTO Ottimo affè. Come si chiamare?

SERPINA Il capitan Tempesta.

UBERTO Oh! brutto nome.

SERPINA E al nome
sono i fatti corrispondenti.
Egli è poco flemmatico.

UBERTO Male.

SERPINA Anzi è lunatico.

UBERTO Peggio.

SERPINA Va presto in collera.

UBERTO Pessimo.

SERPINA E quando poi è incollerito,
fa ruina, scompigli,
fracassi, un via, via.

UBERTO Ci anderà mal la vostra signoria.

SERPINA Perché?

UBERTO S'è lei così
schiribizzosa meco,
ed è serva: ora pensa
con lui essendo sposa.
Senza dubbio

SERPINA Em uma hora pode chegar
o que em cem anos não chegaria.

UBERTO Em boa hora!
E posso saber quem é?

SERPINA É um militar.

UBERTO Ótimo. E como se chama?

SERPINA O capitão Tormenta.

UBERTO Oh! que nome mais feio!

SERPINA E o nome
Corresponde aos seus atos.
Ele é um pouco fleumático.

UBERTO Mau.

SERPINA Ainda mais é lunático.

UBERTO Pior.

SERPINA Se irrita rapidamente.

UBERTO Péssimo.

SERPINA E quando está encolerizado,
destrói coisas, faz confusões,
estrépitos, um turbilhão.

UBERTO Vossa Senhoria passará mal.

SERPINA Por quê?

UBERTO Se tu és assim,
sem vergonha comigo
sendo criada, pensa
sendo sua esposa.
Sem dúvida



il capitán Tempesta
in collera anderà
e lei di bastonate
una tempesta avrà.

SERPINA A questo poi Serpina
penserà.

UBERTO Me ne dispiacerebbe;
alfin del bene io ti volli,
e tu 'l sai.

SERPINA Tanto obbligata.
Intanto attenda a conservarsi,
goda colla sua sposa amata,
e di Serpina non si scordi affatto.

UBERTO A te perdoni il ciel:
l'esser tu troppo boriosa
venir mi fe' a tal atto.

SERPINA A Serpina penserete qualche
volta,
e qualche dì e direte:
Ah! poverina,
cara un tempo ella mi fu.

fra se Ei mi par che già pian piano
S'incomincia a intenerir.

a Uberto S'io poi fui impertinente,
mi perdoni: malamente
mi guidai: lo vedo, sì.

fra se Ei mi stringe per la mano,
Meglio il fatto non può gir.

o capitão Tormenta
ficará colérico
e dele ganharás
uma tormenta de pancadas

SERPINA Serpina pensará nisso
depois.

UBERTO Eu não gostaria;
no fundo eu gosto de ti
e tu o sabes.

SERPINA Muito agradecida,
Entretanto trate de se manter,
goze com sua esposa amada,
e de Serpina não se lembre mais.

UBERTO Que o céu te perdoe:
seres demasiado vaidosa
te levará a isto?

SERPINA A Serpina recordarás às
vezes

e algum día dirás:

Ah, coitadinha,
dela eu gostei um tempo!

para si Me parece que pouco a pouco
começa a se enternecer.

a Uberto Se eu fui impertinente,
perdoa-me: eu confesso,
me comportei mal: sim.

para si Ele me aperta a mão,
melhor coisa não sabe fazer.



RECITATIVO

UBERTO fra se Ah! quanto mi sa male
di tal risoluzione,
ma n'ho colpa io.

SERPINA fra se Di' pur fra te che vuoi
che ha da riuscir la cosa a modo mio.

UBERTO Orsù, non dubitare,
che di te mai
non mi saprò scordare.

SERPINA Vuol vedere il mio sposo?

UBERTO Sì, l'avrei caro.

SERPINA Io manderò per lui.
Giù in strada ei si trattien.

UBERTO Va'.

SERPINA Con licenza. **Serpina parte**

UBERTO Or indovina chi sarà costui!
Forse la penitencia
farà così di quanto
ella ha fatto al padrone.
S'è ver,
come mi dice, un tal marito,
la terrà fra
la terra ed il bastone.
Ah! Poveretta lei!

RECITATIVO

UBERTO para si Ah! Que mau me
parece esta solução,
mas eu tenho culpa!

SERPINA para si Age como o que queiras,
mas a coisa acabará à minha maneira.

UBERTO Pois bem,
não duvides,
que não saberei esquecer-me de ti.

SERPINA Queres conhecer o meu esposo?

UBERTO Sim, ficarei encantado.

SERPINA Mandarei buscá-lo.
Está esperando na rua.

UBERTO Vai.

SERPINA Com licença. **Serpina sai.**

UBERTO Quem será ele?!
Ela fará penitência
por tudo o que
fez a seu patrão.
Se é verdade
o que ela diz,
um tal marido a manterá
entre o chão e o bastão.
Ah! Coitadinha!



RECITATIVO

UBERTO Per altro io penserei...
Ma... Ella è serva...
Ma... il primo non saresti...
Dunque, la sposeresti?...
Basta... Eh no, no, non sia.
Su, pensieri ribaldi
andate via.
Piano, io me l'ho allevata:
So poi com'ella è nata...
Eh! che sei matto!
Piano di grazia...
Eh... non pensarci affatto...
Ma... Io ci ho passione,
E pur... Quella meschina...
Eh torna... Oh Dio!...
Eh, siam da capo...
Oh! che confusione.

ARIA

Son imbrogliato io già;
ho un certo che nel core
che dir per me non so
s'è amore, o s'è pietà.
Sento un che, poi mi dice:
Uberto, pensa a te.
Io sto fra il sì e il no
fra il voglio e fra il non voglio,
e sempre più m'imbroglia.
Ah! misero, infelice,
che mai sarà di me! **Entra Serpina con
Vespone in abito come sopra**

RECITATIVO

UBERTO De outra forma eu pensaria...
Mas... Ela é criada...
Mas não serias o primeiro...
Assim a desposarias?
Basta!... Eh! não, não seja.
Vamos pensamentos malandros,
Fora daqui.
Reflexiona... eu a criei...
desde que nasceu...
Eh! estás louco!
Reflexiona...
Eh!... não penses mais nisso...
Mas... Eu tenho paixão,
e além... Esta coitadinha...
Eh, está voltando!... Meu Deus!...
Eh, pensemos friamente!
Oh, que confusão!

ARIA

Eu estou enredado,
sinto algo no coração
que não sei resolver
se é amor ou se é piedade.
Sinto um que me diz:
Uberto, pensa em ti.
Eu estou entre o sim e o não,
entre o quero e entre o não quero,
e cada vez mais me enredo.
Ah! Miserável, infeliz,
que será de mim! **Entra Serpina con
Vespone disfarçado de militar.**



RECITATIVO

SERPINA Favorisca, signor... passi.

UBERTO Padrona.

È questi?

SERPINA Questi è desso.

UBERTO fra se Oh brutta cera!

Veramente ha
una faccia tempestosa.

a Serpina E così,
caro il capitan Tempesta,
si sposerà già questa mia ragazza?
O ben n'è già contento...

Vespone accenna di sì O ben,
non vi ha difficoltà?

Vespone come sopra O ben... Egli mi
pare
Che abbia poche parole.

SERPINA Anzi pochissime.

a Vespone Vuole me?

ad Uberto Con permissione.

UBERTO fra se E in braccio a quel
brutto nibbiaccio deve andar
quella bella colombina?

SERPINA Sapete cosa ha detto?

UBERTO Di' Serpina.

SERPINA Che vuole che mi diate la
dote mia.

RECITATIVO

SERPINA Por favor, senhor... passe.

UBERTO Patroa.

É este?

SERPINA Ele mesmo.

UBERTO para si Oh, que cara más feia!

Na verdade tem
um aspecto tempestuoso.

a Serpina E então,
querido capitão Tormenta,
vai se casar com esta minha pupila?
Oh, bem, já que está satisfeito...

Vespone mostra a sí mesmo Oh, bem,
não há problemas?

Vespone como antes Oh, bem... Me
parece que ele
é de poucas palavras.

SERPINA Melhor, de pouquíssimas.

a Vespone Gosta de mim?

a Uberto Com vossa permissão.

UBERTO para si Nos braços
de este bruto
deve ficar esta bela colombina?

SERPINA Sabes o quê ele disse?

UBERTO Diga-me, Serpina.

SERPINA Que quer que me dê meu
dote.



UBERTO La dote tua? Che dote!
Sei matta?

SERPINA Non gridate,
ch'egli in furia darà.

UBERTO Può dar in furia
più d'Orlando Furioso.
che a me punto non preme.

SERPINA Oh! Dio! **Vespone finge di
andare in collera**
Vedete pur ch'egli già freme.

UBERTO a Serpina Oh! che guai! Va là
tu,
fra se Statti a vedere
che costui mi farà...
a Serpina Ben, cosa dice?

SERPINA Che vuole almeno
quattromila scudi.

UBERTO Canchero! Oh!
questa è bella!
Vuole una bagattella!
Ah! padron mio... **Vespone vuol
mettere mano allo spada** Non signore...
Serpina... Che mal abbia. Vespone
Dove sei?

SERPINA Ma, padrone
il vostro male andate voi cercando.

UBERTO Senti un po'.
Con costui hai tu concluso?

UBERTO Teu dote? Que dote?
Estás louca?

SERPINA Não grites,
que ele ficará furioso.

UBERTO Pode ficar furioso
máis que Orlando Furioso,
mas de mim não terá nada.

SERPINA Oh, Deus! **Vespone finge estar
encolerizado** Veja que ele já está
tremendo.

UBERTO a Serpina Oh! iqué trapalhada
Vai lá,
para si Vamos ver
o que ele me fará...
a Serpina Bem, o que diz?

SERPINA Que quer ao menos
quatro mil escudos.

UBERTO Caramba! Oh!
isso sim que é bonito!
Quer uma bagatela!
Ah! patrão meu... **Vespone intenta sacar
a espada.** Não senhor... Serpina...
Maldição sobre ele. Vespone!
Onde estás?

SERPINA Mas, patrão,
estás procurando sua perdição.

UBERTO Escuta um momento.
Com ele já te comprometeste?



SERPINA lo ho concluso
e non concluso.
Adesso... **Finge di parlare con Vespone**

UBERTO fra se Statti a veder,
che questo maledetto
capitano farà precipitarmi.

SERPINA Egli ha detto...

UBERTO Che cosa ha detto?
fra se Ei parla per interprete.

SERPINA Che, o mi date la dote
di quattromila scudi,
o non mi sposerà.

UBERTO Ha detto?

SERPINA Ha detto.

UBERTO E se egli non ti sposa
a me ch'importa?

SERPINA Ma che mi avrete a sposar voi.

UBERTO Ha detto?

SERPINA Ha detto,
o che altrimenti,
in pezzi vi farà.

UBERTO Oh! Questo non l'ha detto!

SERPINA E lo vedrà.

SERPINA Me comprometi
e não me comprometí.
Agora... **finge que fala com Vespone.**

UBERTO para si Veremos
como este maldito capitão
me vai desgraçar.

SERPINA Ele disse...

UBERTO O que é que ele disse? **para si**
Ele fala através de intérpretes.

SERPINA Que, ou me dá o dote
de quatro mil escudos,
ou ele não casa comigo.

UBERTO Ele disse isso?

SERPINA Foi o que ele disse.

UBERTO E se ele não casa contigo
a mim o qué me importa?

SERPINA Então tu debes me casar.

UBERTO Ele disse isso?

SERPINA Foi o que disse,
ou então
em pedacinhos te fará.

UBERTO Oh! Isso ele não disse!

SERPINA Você vai ver.



UBERTO L'ha detto... Sì, signora **Vespone**
fa cenno di minacciare Uberto.

Eh! non s'incomodi,
che giacché per me vuol
così il destino...
or io la sposerò.

SERPINA Mi dia la destra in sua
presenza.

UBERTO Sì.

SERPINA Viva il padrone.

UBERTO Va ben così?

SERPINA E viva ancor Vespone.
Vespone si leva i mustacchi.

UBERTO Ah! ribaldo! tu sei?
E tal inganno...
Lasciami...

SERPINA E non occorre più strepitar.
Ti son già sposa, il sai.

UBERTO È ver, fatta me l'hai:
ti venne buona.

SERPINA E di serva divenni io già padrona.

DUETTO

SERPINA Contento tu sarai,
avrà amor per me?

UBERTO So che contento è il core
e amore avrò per te.

UBERTO Ele disse... Sim senhora.

Vespone faz gestos de amenazar Uberto

Eh! não se preocupe.
Já que assim o destino
quer...
então a desposarei.

SERPINA Da-me a mão na presença
dele.

UBERTO Sim.

SERPINA Viva o patrão.

UBERTO Está bem assim?

SERPINA E viva também Vespone.
Vespone tira o bigode.

UBERTO Ah! Sem vergonha, era você?
E este engano...
Deixa-me...

SERPINA Não é preciso gritar mais.
Já sou tua esposa, você sabe.

UBERTO Está certo, ganhaste:
Acabou bem para ti..

SERPINA E de criada passei a patroa.

DUETTO

SERPINA Satisfeito estarás,
também me amarás?

UBERTO Sei que o coração está
satisfeito e terei amor por ti..



SERPINA Di pur la verità.

UBERTO Quest'è la verità.

SERPINA Oh Dio! mi par che no.

UBERTO Non dubitar, oibò!

SERPINA Oh sposo grazioso!

UBERTO Diletta mia sposetta!...

SERPINA Così mi fai goder.

UBERTO Sol tu mi fai goder.

SERPINA Per te ho io nel core
il martellin d'amore
che mi percuote ognor.

UBERTO Mi sta per te nel core
con un tamburo amore,
e batte forte ognor.

SERPINA Deh! senti il tippiti.

UBERTO Lo sento, è vero, sì.
Tu senti il tappatà.

SERPINA È vero il sento già.

UBERTO Ma questo ch'esser può?

SERPINA Io nol so.

UBERTO Nol so io.

SERPINA, UBERTO Caro. Gioia. Oh Dio!
Ben te lo puoi pensar.

SERPINA Diz então a verdade.

UBERTO Essa é a verdade.

SERPINA Oh, Deus! me parece que não.

UBERTO Não duvides, caramba!

SERPINA Aí, esposo gracinha!

UBERTO Querida noivinha minha!

SERPINA Assim me fazes feliz.

UBERTO Só tu me fazes feliz.

SERPINA Por ti sinto no coração
O martelinho do amor
que me golpeia sem cessar.

UBERTO Sinto por ti no coração
com um tambor de amor,
que bate forte sem cessar.

SERPINA Ay! escuta o ti-pi-tí!

UBERTO O escuto, é verdade sím.
Escuta tu ó tá-pa-tá!

SERPINA É verdade, o escuto já.

UBERTO E isto o que pode ser?

SERPINA Não sei.

UBERTO Eu não o sei.

SERPINA, UBERTO Querido. Alegria. Oh,
Deus! Você pode imaginar.



SERPINA Io per me non so dirlo.

UBERTO Per me non so capirlo.

SERPINA Sarà, ma non è questo.

UBERTO Sarà. né meno è questo.

SERPINA Ah! furbo, sì t'intendo.

UBERTO Ah! ladra, ti comprendo,
Mi vuoi tu corbellar.

FINE

SERPINA Eu não sei por mim o que dizer.

UBERTO Eu não sei compreendê-lo.

SERPINA Será, mas não é isto.

UBERTO Será, tudo menos isto.

SERPINA Ah! esperto! te entendo!

UBERTO Ah! ladra! te entendo!
A mim queres enganar.

FIM



40 **AATM**
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL
anos de arte e cultura

Você participa e o Theatro Municipal aplaude!

Você pode doar seu imposto de renda para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e apoiar a Temporada Artística.

A Lei Federal de Incentivo a Cultura dá o benefício da restituição em 100% do valor doado no modelo completo. A doação é até 6% do valor do seu imposto devido.

Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 a pagar	R\$ 2.000,00 a pagar
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Sales** | MAESTRA PREPARADORA **Priscila Bomfim** |
REGENTE DO BALLET interino e DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** |
DIRETORA OPERACIONAL E TÉCNICA **Adriana Rio Doce** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo**

DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** |
ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** |
PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayne Soares Chaves** | ASSISTENTES **Bruno Fernandes, Mateus Dutra** |
ESTAGIÁRIO **Allan Gomes** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** chefe | ENCARREGADOS **Neder Nassaro e Kelvin Keco** |
MUSEÓLOGA **Maria Clara Cunha** | ESTAGIÁRIO **Dário Rocha**

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Allex Lourenço, Carolina Passos, Bruna Teixeira** |
ASSESSORIA DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava** |
ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi** | ESTAGIÁRIAS **Luiza Lamblet de Oliveira Salles, Livia França de Barros** |
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Carolina Oliveira, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Livia Martins** | ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA **Felipe Santos, Helene Nascimento Velasco, Wallace Maia, Naida Queiroz, Jackson Fernando Barbosa Gonçales, Marcela Guimarães Barbosa da Silva** |
SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Antônio Herrera, Gabriela Motta, Lidiane Moço, Thamires Caccavalli** | ESTAGIÁRIOS **Matheus Freitas, Thamires Arêde** |
SALA MÁRIO TAVARES **Leonardo Martins, Ludoviko Vianna e Rayana de Castro** | ESTAGIÁRIA **Priscila Manso**



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL E TÉCNICA **Adriana Rio Doce** | COORDENAÇÃO DE FIGURINO / PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Simone Lima** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSISTENTE DE PROJETOS **Anna Julia Bernardo** | ASSIST. ADM. TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Isabela Freita** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** encarregado, **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti, Elias de Jesus** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas e Isabella Castro** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz e Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | PERUCARIA **Renan Garcia e Regina Guimarães** | VISAGISTA **Ulisses Rabelo** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Iramar Alves, Sueli Borges, Carolina Lima, Matheus Tertuliano**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSIST. ADM. **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva, Francisco Ferreira** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe, **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS, **Camila Medeiros** chefe, **Clayton Azevedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Elton de Souza Santos, Fernanda Santos de Souza Ayres, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius Vinicius Viana, Osvanildo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** chefe, **Alex Machado e Solange Rocha** chefes de serviço, **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** encarregado, **Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias, Ronnie Leite Ederli** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira** chefe, **Paulo Couto, Felipe Lemos, Kaique Jerônimo** estagiário e **Rayana Castro** | INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Vanessa Calixto** | BILHETERIA **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Thiago da Silva, Ronan Souza, Zulena Cunha.**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Celeste Lima, Mônica Barbosa, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves***, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque*, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes*** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Diovana Piredda, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga*, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Rita Martins, Shirley Pereira Sueli Fernandes, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima*, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeier, Sérgio Martins** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão, Irene Orazem** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Inês Schlobach** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta** | ASSIST. DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos** Voluntários***



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

1º VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmoo Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Sérgio Neto**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | 2º VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylian Moniz**, **Nayara Tamarozi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales**, **Sérgio Naidin**

COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro**, **Olavo John Clemente** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM **Bernardo Oliveira**, **Romulo Maciel**

chefes de naipe*



CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanescia Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrízio Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa**, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



40 **AATM**
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL
anos de arte e cultura

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE
PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**
ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França**
ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), **Wagner Victer**

ASSOCIADOS OURO

Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Eduardo Mariani Bittencourt, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil

ASSOCIADOS PRATA

Beatriz Milhazes, Carlos José de Souza Guimaraes, Cookie Richers, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Marta Nolding, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio

ASSOCIADOS BRONZE

Ana Maria Assunção Carneiro, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Lielson Olivieri, Luis Paulo Oliveira, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Pompeu Lino, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino



40 **AATM**
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL
anos de arte e cultura

II Festival
Oficina da
ÓPERA **CANDINHO**
LA SERVA PADRONA
LE VILLI

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula R Macedo**
| ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO
FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra
Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** |
ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | PRODUTOR **Kamilla Gonçalves** | COORD.
DE PRODUÇÃO E PRODUÇÃO EXECUTIVA **Instituto Interiorem e Admaiora** |
ESTAGIÁRIA DE PRODUÇÃO **Theodora França**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Antônio Ventura** | ESTAGIÁRIA DE PRODUÇÃO
Theodora França | MAQUINISTAS **Ana Gabrielly Tomaz, Daniel Nascimento, Davi
dos Santos, Edir Bruno Lima, José Roberto Celestino (chefe), José Roberto do
Prado, Leonardo de Oliveira, Milton Rego, Robson Almeida** | CONTRARREGRAS
Ana Beatriz Oliveira, Raphael Silveira, Thauan Carlos da Silva e Henry Vida |
CAMAREIRAS **Rosângela Alexandre, Rosangela Marques** | COSTUREIRA **Reyla
Ravache** | MODELISTA **Bruna Falcão** | ASSISTENTE DE FIGURINO LE VILLI **Carlos
Almeida** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA LE VILLI **Marcela Anjos** | ASSISTENTE DE
FIGURINO CANDINHO **Thatiane Abreu** | ESTAGIÁRIA DE FIGURINO E MODELAGEM
Daniele Costa | ESTAGIÁRIAS DE VISAGISMO **Alcione Lima, Cláudia Pazos, Eliane
Nogueira, Janeluci Carvalho, Julia Gonçalves, Luana Alves, Midiã de Almeida,
Rafaela Gomes, Rose Reis**

DESIGN **Carla Marins** | FOTOGRAFIAS **Daniel Ebendinger** palco, **Filipe Aguiar** ensaio



O **Theatro Municipal**
agradece o patrocínio
desse espetáculo.

Clara Paulino
Presidente da
Fundação Teatro Municipal

Gustavo Martins de Almeida
Presidente da Associação dos
Amigos do Teatro Municipal

II Festival
Oficina da

ÓPERA

CANDINHO

LA SERVA PADRONA

LE VILLI



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



II Festival
Oficina da
ÓPERA
LA SERVA
PADRONA

Apoio



fever

LIVRARIA DA TRAVESSA

Realização Institucional



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Patrocinador Oficial



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

